



CANTIGAS

de

RODA



Turma : Ciclo 4-E

CECILIA ALVES LAURENTINO

HELENA BEATRIZ LEITE MARTINS FERNANDES

HENRIQUE VIRGILIO CARDELLI

HENRY MATEUS QUINTILIANO MARQUES

KEVIN RAPHAEL DA SILVA SOARES

MIGUEL SMELEM DE AZEVEDO

REBECA SIETO MAGRO

SKY BIANCO CONSIGLIERI

SERENA AZEVEDO DOMINGOS CARDOSO

BERNARDO DOMINGUES DA SILVA

RAFAEL DE FREITAS PIRES

PROFESSORA :RAFAELA SCAVAZZINI

INTRODUÇÃO

As cantigas de roda são músicas folclóricas cantadas em uma roda. Também conhecidas como cirandas, elas representam aspectos lúdicos das manifestações socioculturais populares. Pelo fato de serem cantadas e dançadas nas brincadeiras infantis, são canções curtas com letras simples e cativantes.

Ciranda Cirandinha

**Ciranda, cirandinha
Vamos todos cirandar!
Vamos dar a meia volta
Volta e meia vamos dar**

**O anel que tu me destes
Era vidro e se quebrou
O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou**

**Por isso, dona Rosa
Entre dentro desta roda
Diga um verso bem bonito
Diga adeus e vá se embora**



Peixe Vivo

**Como pode o peixe vivo
Viver fora da água fria?
Como pode o peixe vivo
Viver fora da água fria?**

**Como poderei viver
Como poderei viver
Sem a tua, sem a tua
Sem a tua **companhia?**
Sem a tua, sem a tua
Sem a tua **companhia?****





Marcha Soldado

**Marcha Soldado
Cabeça de Papel
Se não marchar direito
Vai preso pro quartel
O quartel pegou fogo
A polícia deu sinal
Acorda acorda acorda
A bandeira nacional**



Se Essa Rua Fosse Minha

Se essa rua

Se essa rua fosse minha

Eu mandava

Eu mandava ladrilhar

Com pedrinhas

Com pedrinhas de brilhantes

Para o meu

Para o meu amor passar

Nessa rua

Nessa rua tem um bosque

Que se chama

Que se chama solidão

Dentro dele

Dentro dele mora um anjo

Que roubou

Que roubou meu coração

Se eu roubei

Se eu roubei teu coração

É porque

É porque te quero bem

Se eu roubei

Se eu roubei teu coração

É porque

Tu roubaste o meu também



Alecrim

Alecrim, Alecrim dourado

Que nasceu no campo

Sem ser semeado

Alecrim, Alecrim dourado

Que nasceu no campo

Sem ser semeado

Foi meu amor

Que me disse assim

Que a flor do campo é o alecrim

Foi meu amor

Que me disse assim

Que a flor do campo é o alecrim



Pirulito que Bate Bate

Pirulito que bate bate

Pirulito que já bateu

Quem gosta de mim é ela

Quem gosta dela sou eu

Pirulito que bate bate

Pirulito que já bateu

A menina que eu gostava

Não gostava como eu





Cai cai balão



Cai cai balão, cai cai balão
Na rua do sabão
Não Cai não, não cai não, não cai
não
Cai aqui na minha mão!
Cai cai balão, cai cai balão
Aqui na minha mão
Não vou lá, não vou lá, não vou lá
Tenho medo de apanhar





A Canoa Virou

A canoa virou
Por deixá-la virar
Foi por causa da Maria
Que não soube remar
Se eu fosse um peixinho
E soubesse nadar
Tirava a Maria
Do fundo do mar
A canoa virou
Por deixá-la virar
Porque se eu mergulho
Eu vou me molhar
Se eu fosse um peixinho
Mas como eu não sou
Não posso nadar
E a canoa virou





Foto da turma



Mais vale ser criança que querer
compreender o mundo

Fernando Pessoa